

1 **ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO**
2 **DE MEDICINA DO CAMPUS CENTRO-OESTE DONA LINDU - CCO, DA UNIVERSIDADE**
3 **FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI.** Aos três dias do mês de maio de 2018 às treze horas e
4 trinta minutos iniciou-se a Décima Sexta Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de
5 Medicina do Campus Centro-Oeste Dona Lindu - CCO/UFSJ, com a presença dos professores
6 Gustavo Machado Rocha, Michele Pereira, Júlio Veloso, Marcelo Gonzaga e do discente
7 Marcos Paulo da Cruz Pimenta. A professora Ana Pimentel não compareceu à reunião. A
8 reunião foi presidida pelo Coordenador Professor Gustavo Rocha para cumprir a seguinte
9 pauta: 1) Esclarecimentos com o professor Rufino referente às ocorrências em Internato
10 Clínica Médica. O professor Gustavo iniciou a reunião com o professor convocado Rufino de
11 Freitas Silva (Preceptor do HSJD) e Clarissa Chaltein Almeida Gontijo (Coordenadora do
12 Internato Clínica Médica) para discutir algumas questões relatadas pelos alunos na oficina do
13 NDE que acontecem a cada final de semestre. O professor Gustavo contextualizou os pontos
14 levantados pelas oficinas do NDE e colocou em discussão as intercorrências feitas pelos
15 alunos referente ao Internato de Clínica Médica. O primeiro ponto discutido foi a questão da
16 prescrição médica, foi relatado que os alunos estavam ficando responsáveis por essa
17 demanda e também estavam tendo acesso à senha do preceptor para liberar a prescrição. O
18 assunto foi discutido entre os membros, deixando claro que os alunos devem acompanhar a
19 prescrição e não ser o responsável por essa função e em hipótese nenhuma poderá ter acesso
20 à senha do preceptor. O preceptor professor Rufino tomou a palavra e explicou a rotina dos
21 alunos do Internato a qual acontece no hospital sob sua responsabilidade. Deixou claro que
22 não há substituição de função e que jamais saiu uma prescrição médica sem conferência,
23 assinatura e carimbo, e o que estava ocorrendo era uma agilidade no sistema com a senha do
24 preceptor para que as prescrições fossem liberadas mais rapidamente sem que os pacientes
25 ficassem esperando por muito tempo. Mas, será mudado essa rotina para não haver maus
26 entendidos. A professora Clarissa, como coordenadora do Internato de Clínica, sugeriu
27 normatizar as funções de preceptor, residente e interno e com essa técnica mudaria a rotina
28 da enfermaria baseando esse documento com o plano de Ensino do Internato Clínica Médica.
29 O preceptor professor Rufino, concordou com essa sugestão e se dispôs a discutir com os
30 demais preceptores sobre essa normatização e já implantar para funcionamento. Outro ponto
31 que os alunos destacaram, mas de forma genérica, foi a questão de pacientes com quadro
32 clínico grave que não eram acompanhados por preceptores da maneira protocolar. Como o
33 aluno não identificou o caso real, a Coordenadora do Internato, professora Clarissa,
34 encaminhará um e-mail para todos os preceptores informando-os sobre a gravidade desse tipo
35 de conduta. Prosseguindo a reunião, foi falado também sobre piadas e comportamentos
36 inadequados e constrangedores de preceptores para com alunos e pacientes. Após discussão,
37 os preceptores terão ciência sobre esse tipo de postura a qual não deverá mais acontecer e o
38 professor Rufino reforçará com os demais preceptores as melhorias do estágio dos alunos no
39 hospital. A reunião encerrou-se às 14:30h. Nada mais havendo a tratar, eu Junivânia

- 40 Aparecida dos Santos Lacerda, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, será
41 assinada por mim e pelos demais presentes. Divinópolis, três de maio de dois mil e dezoito.
- 42 Prof. Gustavo Machado Rocha
- 43 Prof^a. Michele Conceição Pereira
- 44 Prof. Marcelo Gonzaga de Freitas Araújo
- 45- Prof. Julio Cesar Veloso
- 46 Discente Marcos Paulo da Cruz Pimenta